

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45

ATA DA 245ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(19 de março de 2014)

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e quatorze, às oito horas, na Câmara Municipal de Londrina, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde para a 245ª reunião ordinária do CMS, tendo como pauta: **1-08h00-Análise e Aprovação da Pauta 245ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata 243ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2-08h15- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro/ 2013 – Diretoria Financeira- Sandra Regina dos S. Silva; 3-09h15- Apresentação sobre a doença Hanseníase; 4-09h45- Apresentação e Aprovação do RAG- Relatório Anual de Gestão/2013 Rosilene Machado; 5-10h30- Apresentação da Situação da Dengue no Município de Londrina; 6-11h00- Prestação de Contas PAM/AIDS/2013; 7-11h30- Informes; 8-12h00- Teto máximo para encerramento.** Abrindo os trabalhos, o secretário municipal de Saúde e presidente do CMS, **Drº Mohamad El Kadri**, cumprimenta todos os presentes e apresenta a composição da nova Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde: *Mohamad El Kadri (Presidente), Joelma Aparecida de Souza Carvalho (1ºVice Presidente), Nadya Christiane Silveira Pelizzari (2º Vice Presidente), Fahd Haddad (3º Vice Presidente), Eliel Joaquim dos Santos (1ºSecretário), Dulcelina Aparecida Silveira (2º Secretário), Ildo Ioris (1ºTesoureiro) e Cícero Cipriano Pinto (2º Tesoureiro).* **El Kadri** coloca a pauta do dia em apreciação. A conselheira **Dulcelina Aparecida Silveira** solicita a inclusão do seguinte ponto de pauta: *Discussão a Respeito da Conferência de Saúde do Trabalhador.* **Dulcelina** explica que esteve em um encontro da CUT na cidade de Curitiba, onde foi feita uma discussão sobre a Conferência de Saúde do Trabalhador, sendo que há um prazo para cada município e a 17ª RS encaminhar a questão. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** informa que já existe uma coordenação formada na 17ª RS e que a conferencia será realiza dia 08/05/2014 em Londrina, sendo que em Curitiba está havendo uma dificuldade para realização do evento devido à realização da copa do mundo, inclusive talvez o mesmo seja prorrogado para agosto. **Eliel** pede que a conselheira Dulce procure a 17ª RS saúde para maiores informações, sendo que no CMS de Londrina serão indicados um usuário, no caso o conselheiro **Ildo** que é o presidente da CIST, e outro do segmento trabalhador. **Drº Mohamad El Kadri** solicita a inclusão de 3 pontos de pauta: *Manutenção do Incentivo ao Atendimento de Urgência e Emergência aos Hospitais Santa Casa e Evangélico; Assinatura do prefeito Alexandre Kireeff da Ordem de Serviço para Reformas de 5 UBS's; Aprovação do CMS do Projeto de Lei 311/2013.* **Com 12 votos favoráveis e 1 contrário , o CMS aprova a pauta com as inclusões propostas.** A seguir é passado para a **Aprovação da Ata 243ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Não havendo questionamentos a ata é aprovada pelo CMS.** O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** pede questão de ordem e diz que a pauta está muito extensa, logo, gostaria de propor que a prestação de contas seja apreciada em outra reunião. A conselheira **Joelma Souza Carvalho** esclarece que a pauta já foi votada e aprovada, portanto, não pode ser mais alterada. Na sequencia é

46 passado ao ponto de pauta seguinte: **Prestação de Contas do Fundo Municipal de**  
47 **Saúde referente ao mês de novembro/ 2013.** A diretora financeira, Sandra Regina,  
48 faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação: *FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE*  
49 *DE LONDRINA - NOVEMBRO 2013 - Investimentos do Município em Saúde : Fonte*  
50 *001 - Receita Orçamentária ( R\$ 1.121,29); Receita Extra Orçamentária (R\$*  
51 *210.000,00); Total (R\$ 211.121,29); Fonte 303 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA (R\$*  
52 *39.231,85); RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA (R\$ 13.576.162,98); Total (R\$*  
53 *13.615.394,83) Fonte 510 - Receita Orçamentária ( R\$ 8.421,49); Receita Extra*  
54 *Orçamentária (R\$ 0,00); Total (R\$ 8.421,49);Totais de investimentos em Saúde*  
55 *fontes 001,303 e 510: Receita Orçamentária ( R\$ 48.774,63 ); Receita Extra*  
56 *Orçamentária (R\$ 13.786.162,98); Total (R\$ 13.834.937,61); FUNDO MUNICIPAL*  
57 *DE SAÚDE DE LONDRINA – NOVEMBRO DE 2013 –Receita do Fundo Municipal de*  
58 *Saúde, por Origem: União (MS) Valor de R\$ 18.312.888,83, percentual de 56,20%;*  
59 *Estado R\$ 436.038,98 , percentual de 1,34%; Município R\$ 13.834.937,61, percentual*  
60 *de 42,46% num total de R\$ 35.583.865,42. PAGAMENTOS A PRESTADORES R\$*  
61 *14.264.367,66; Prestador CISMENPAR: Recursos MAC (R\$ 1.555.998,74), Recurso*  
62 *Municipal (R\$ 76.691,70), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$*  
63 *1.632.690,44); Prestador H.U.N.Pr: Recursos MAC (R\$ 3.696.376,20), Recurso*  
64 *Municipal (R\$ 0,00), Recurso Vigilância (R\$ 4.500,00) num Total de (R\$ 3.700.876,20);*  
65 *Prestador AEBEL: Recursos MAC (R\$ 1.133.704,29), Recurso Municipal (R\$*  
66 *168.360,00), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 1.302.064,29); Prestador*  
67 *HOFTALON: Recursos MAC (R\$ 590.241,78), Recurso Municipal (R\$ 0,00), Recurso*  
68 *Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 590.241,78); Prestador ICL: Recursos MAC (R\$*  
69 *2.102.583,21), Recurso Municipal (R\$ 24.232,32), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num*  
70 *Total de (R\$ 2.126.815,53); Prestador ISCAL: Recursos MAC (R\$ 2.433.277,59),*  
71 *Recurso Municipal (R\$ 248.590,43), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$*  
72 *2.681.868,02) Prestador NEFROLOGIA: Recursos MAC (R\$ 1.146.894,85), Recurso*  
73 *Municipal (R\$ 0,00), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 1.146.894,85);*  
74 *Prestador PSIQUIATRIA: Recursos MAC (R\$ 571.580,97), Recurso Municipal (R\$*  
75 *0,00), Recurso Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 571.580,97); Prestador*  
76 *DAIGNOSE: Recursos MAC (R\$ 289.798,19), Recurso Municipal (R\$ 0,00), Recurso*  
77 *Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 289.798,19); Prestador Contratualizados (APAE,*  
78 *APS-DOWN): Recursos MAC (R\$ 369.331,98), Recurso Municipal (R\$ 0,00), Recurso*  
79 *Vigilância (R\$ 0,00) num Total de (R\$ 369.331,98); TOTAIS: Recursos MAC (R\$*  
80 *12.708.368,92), Recurso Municipal (R\$ 517.874,45), Recurso Vigilância (R\$ 4.500,00)*  
81 *num Total de (R\$ 14.786.742,11); FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA -*  
82 *FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS- FONTE 001 (R\$ 196.107,50), FONTE 303*  
83 *(R\$ 14.036.063,15), FONTE 495 (R\$ 358.600,81), FONTE 496 (R\$ 201.478,65),*  
84 *FONTE 510 (R\$ 351.680,18) num Total de (R\$ 15.143.930,29), OBRAS (Arco-Íris e*  
85 *Campos Verdes): FONTE 303 (R\$ 42.073,09), FONTE 500 (R\$ 66.666,67) NUM*  
86 *TOTAL DE (R\$ 108.739,76); EQUIPAMENTOS: FONTE 303 (R\$ 176.239,70), fonte*  
87 *495 (R\$ 5.208,00) num total de (R\$ 181.447,70); MEDICAMENTOS (R\$ 296.591,85).*  
88 **Sandra Regina** encerra a apresentação e passa a leitura da ata da reunião de  
89 Comissão de Finanças do FMS: ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DE  
90 ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO FUNCO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte

91 dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniram-se nas  
92 dependências da Prefeitura do M município de Londrina. Avenida Duque de Caxias,  
93 635, os membros da Comissão encarregada de acompanhar e fiscalizar a prestação de  
94 contas do Fundo Municipal de Saúde através da análise do Relatório  
95 Administrativo/Financeiro referente ao mês de Novembro/2013. Estiveram presentes os  
96 seguintes membros do Conselho Municipal de Saúde: Paulo Fernando Moraes Nicolau,  
97 Margarida de Fátima Fernandes Carvalho, Ildo Ioris, Cicero Cipriano Pinto, Natal de  
98 Oliveira e Marcia Zambrim e os seguintes representantes do Fundo Municipal de  
99 Saúde: Sandra Regina dos Santos Silva – Coordenadora do Fundo Municipal de  
100 Saúde, Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo Municipal de Saúde, Marília  
101 Gabriela Domingos – Secretária do Fundo Municipal de Saúde . Estiveram presentes  
102 também os seguintes diretores e gerentes: Flavio Roque – Diretoria de Regulação da  
103 Atenção à Saúde, Fabio Vinicius de Macedo – Diretoria de Logística e Manutenção a  
104 Saúde, Simone Rodrigues Gonçalves – Diretoria de Atenção Primária a Saúde, Silvana  
105 Aparecida Valentim – Diretoria de Serviços Complementares a Saúde. A reunião foi  
106 iniciada na página 05, conselheiro Ildo Ioris questiona sobre pagamento para KATIA  
107 CAROLINA ADERALDO ME, foi apresentado empenho de compra de materiais usado  
108 para manutenção e pequenos reparos nas unidades de saúde. Ainda na página 05, foi  
109 questionado compra de pneus fornecedor PNEU LONDRINENSE LTDA, foi  
110 apresentado empenho de compra de pneus 165x70-r13 no valor de R\$ 121,00 cada.  
111 Ainda na página 05, o conselheiro Natal, questiona compra de baterias, foi  
112 apresentado processo de pagamento referente compras de baterias , Sandra salienta  
113 que o contrato específico trata-se de compra a base de troca. Fábio relata que todas as  
114 peças futuras que serão trocadas, as sucatas serão estocadas na DLMS com a devida  
115 identificação. Cicero questiona andamento da auditoria referente a compra de gás  
116 engarrafado, Ildo aponta que ainda não foram apresentados os relatórios da  
117 controladoria . Ainda na página 05, , Dra. Margarida questiona pagamento de  
118 MATERIA DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO, em específica ao  
119 fornecedor TORRE ALTA CEREALISTA, foi apresentado empenho de compra de  
120 material de limpeza. Na página 06, Ildo questiona pagamentos de outros materiais para  
121 distribuição gratuita. Nutrosul, foi apresentado empenho de compra de formula infantil a  
122 base de aminoácidos (Neocate), fornecido aos pacientes com intolerância nutricional.  
123 Na página 07, Ildo questiona pagamento de IMPRESSOS EM GERAL DE USO  
124 INTERNO, foi apresentado empenhos de SKS IMPRESSOS SERIGRAFICAS LTDA,  
125 referente a placas de sinalização externa em chapa de aço galvanizado. Na página 09,  
126 conselheiro Natal questiona receita CAFEARA, Silvana responde ser recurso referente  
127 a cota de participação no plano de regionalização do SAMU. Ainda na página 09,  
128 Cicero faz apontamento referente a necessidade de um plano operativo do recurso da  
129 conta 203, CEREST, Ildo responde que a diretora Denise , já se comprometei em  
130 apresentar o referido plano o qual será discutido na CIST. Na página 11, Ildo questiona  
131 se a empresa GRUPO DE ESTUDOS P O DESENV E TRATODONT AO  
132 EXCEPCIONAL DE LONDRINA, é o GETEXCEL, foi apresentado empenho  
133 confirmando. Ainda na página 11, Cicero questiona como é feito o controle do contrato  
134 ao CISMENPAR, Sandra esclarece que o controle é realizado pela DRAS, como  
135 parâmetro utiliza-se o POA, Cicero questiona ainda, como é feito o controle referente a

136 redução do quadro de funcionários e quanto tempo é necessário para a reposição dos  
137 mesmo. A Silvana Valentim, fara levantamento junto ao RH, e responderá via e-mail.  
138 Na página 12, Márcia questiona quais são os serviços prestados pela ASSOCIAÇÃO  
139 FLAVIA CRISTINA, foi esclarecida ser atendimento multiprofissional a crianças com  
140 necessidades especiais. Na pagina 19, Cicero questiona qual status do contrato  
141 Consortio Paraná Saúde, Sandra esclarece que este contrato não foi finalizado. Na  
142 pagina 21, Cicero questiona andamento da obra no Jd. Arco Iris, Silvana esclarece que  
143 não foi recebido do FNS a 2ª parcela do recurso, por este motivo não foi efetuado o  
144 pagamento referente a 3ª medição para construtora, está sendo estudado pagamento  
145 com recursos próprios, referente a contrapartida do Município, na pagina 25 Cicero  
146 Solicita nf das empresas DISELETRO e COELHOS. Na página 26, Ildo questiona  
147 pagamentos para empresa PESENTI E PELAIS LTDA EPP, foi apresentado empenho  
148 referente a reforma de materiais e moveis hospitalares. Na página 35, Ildo questiona  
149 pagamentos de APARELHOS E UTENSILIODOMESTICOS, foram apresentados  
150 empenhos de compra de maquina de lavas, bebedouros, refrigeradores e ferro de  
151 passar para utilização nas UBS's. Na pagina 35, Marcia questiona pagamentos de  
152 multas DETRAN, Silvana esclarece que são multas recebidas por servidores e esses  
153 valores são retidos nos pagamentos dos servidores. Na pagina 39 Cícero solicita  
154 detalhamento dos recursos investido na fonte 340-CEREST. Cicero solicita verificação  
155 da situação do convenio 488/2005, qualificação da gestão. Bruna Aparecida dos Reis  
156 esclarece que foi pedido prorrogação do prazo por mais dois anos, aguardando  
157 posicionamento do Ministério da Saúde. Cicero renova sua solicitação de um técnico  
158 na manutenção de veículos. Fabio informa que há uma pessoa responsável pelo  
159 controle, no entanto não é técnico. Na pagina 40, conselheiro Natal, questiona  
160 pagamento a Hoftalon Ivaiporã, Sandra esclarece que é recurso do estado e que  
161 Londrina faz o repasse. A comissão do FMS é de parecer favorável aprovação do  
162 relatório Administrativo/Financeiro do mês de Novembro de 2013. Não estiveram  
163 presentes os conselheiros, Janaina Mazzer Salinet, Wagner Aquiar Almeida e Lazara  
164 Regina Rezende. A reunião é encerrada às dezesseis horas e trinta minutos. Londrina,  
165 vinte de fevereiro de 2014. Sandra Regina encerra a leitura. O conselheiro Fahd  
166 Haddad destaca o total de recursos que o município de Londrina está utilizando para  
167 saúde e o total que o governo federal tem repassado, pois são 42% do município e  
168 56% pelo governo federal. Fahd coloca ainda que é preciso reivindicar mais recursos  
169 para Londrina junto ao governo federal e estadual, pois o gasto de Londrina  
170 corresponde quase à metade do que é investido em saúde e isso é um valor muito alto,  
171 embora ainda insuficiente. **Não havendo mais questionamentos, a Prestação de**  
172 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro/ 2013 é**  
173 **aprovada pelo CMS.** Na sequencia, o secretário Mohamad El Kadri faz a  
174 apresentação à nova diretoria da SMS: Suzana Verlingue - Diretora Geral, Mara –  
175 Diretora de Vigilância em Saúde, Maria Angélica – Diretora de Serviços  
176 Complementares, Rosilene Machado – Diretora de Planejamento, Flávio – Diretor de  
177 Regulação, Eduardo – Diretor da Urgência e Emergência, Fábio Macedo- Diretor de  
178 Logística e Manutenção, Sandra Regina- Diretora Financeira, Paulo Cesar – Diretor de  
179 RH. A conselheira Juvira Barbosa Cordeiro questiona se é possível que o diretor  
180 Eduardo disponibilize o celular para contato. O conselheiro Eliel Joaquim dos Santos

181 refere que viu uma matéria na TV sobre as lavanderias do HZS e HZN, algo absurdo,  
182 logo, gostaria de fazer uma denúncia, pois é inaceitável que trabalhadores exerçam  
183 suas funções em uma lavanderia de um hospital cheio de bactérias usando sandálias  
184 Havaianas. **Eliei** finaliza e solicita que a SMS faça uma vistoria criteriosa nos hospitais  
185 citados. A diretora **Mara Alice** responde que o HZN foi totalmente inspecionado,  
186 mesmo porque houve caso da MDM que foi encontrada lá, inclusive o único caso do  
187 Paraná, sendo que tudo inspecionado e está em processo. Mara relata que o HZS  
188 também está sendo inspecionado e que no ano passado foi pedida a interdição da  
189 lavanderia terceirizada que o hospital usava, sendo que o estado pediu 30 dias de  
190 prazo para licitação de um novo serviço, pois se as lavanderias fechassem de imediato  
191 os hospitais teriam de ser fechados. Mara afirma que a lavanderia se readequou e foi  
192 entregue a licença sanitária a empresa. **Mara Alice** finaliza e diz que será verificada a  
193 questão do EPI nos hospitais. Dando segmento a reunião é passado ao ponto de  
194 pauta: **Apresentação sobre a doença Hanseníase.** A servidora Dra **Cristina Aranda**  
195 inicia a seguinte apresentação: HANSENÍASE. Objetivos. - Informar a população sobre  
196 esta doença tão antiga e ainda presente em nosso meio; - Esclarecer dúvidas, para  
197 diminuir o estigma e o preconceito relacionados à doença; - Estimular o diagnóstico e  
198 tratamento precoces. Importante: a hanseníase tem cura! A Hanseníase é uma doença  
199 transmissível, crônica e de grande importância para a saúde pública devido a seu alto  
200 poder incapacitante. Alguns Sinais e Sintomas: Manchas em qualquer parte do corpo  
201 com perda ou alteração de sensibilidade; Área de pele seca e com falta de suor; Área  
202 da pele com queda de pêlos, especialmente nas sobrancelhas; Área da pele com  
203 perda ou ausência de sensibilidade; Sensação de formigamento ou diminuição da  
204 sensibilidade ao calor, à dor e ao tato. A pessoa se queima ou machuca sem perceber;  
205 Dor e sensação de choque, fisgadas e agulhadas ao longo dos nervos dos braços e  
206 das pernas, inchaço de mãos e pés; Diminuição da força dos músculos das mãos, pés  
207 e face devido à inflamação de nervos, que nesses casos podem estar engrossados e  
208 doloridos; Úlceras de pernas e pés; Nódulo (caroços) no corpo, em alguns casos  
209 avermelhados e dolorosos; Febre, edemas e dor nas juntas; Obstrução, sangramento,  
210 ferida e ressecamento do nariz; Ressecamento nos olhos; Mal estar geral,  
211 emagrecimento. A hanseníase é uma doença incapacitante e apesar de não haver uma  
212 forma de prevenção específica, existem medidas que podem evitar as incapacidades  
213 como: Diagnóstico precoce; Tratamento precoce e correto; Técnicas de prevenção de  
214 incapacidades; Exame dos contatos intra-domiciliares, para diagnóstico precoce de  
215 outros casos. Importante: A pessoa com hanseníase não precisa ser afastada do  
216 trabalho, nem do convívio familiar. Todo tratamento é gratuito, oferecido pelo Sistema  
217 Único de Saúde. Na suspeita, deve-se procurar a Unidade de Saúde mais próxima  
218 para avaliação. Todas as UBS realizam atendimento para casos suspeitos,  
219 acompanhamento dos pacientes em tratamento e avaliação de seus contatos. Temos  
220 dois (02) ambulatórios de Referência, com médico dermatologista: - Policlínica  
221 Municipal de Londrina – adultos residentes em Londrina; - CISMEDPAR - adultos e  
222 crianças residentes em todos os municípios da 17ªRS. Tabela 1 – Número de casos de  
223 Hanseníase segundo o ano de diagnóstico. Londrina, 2007 a 2014\*. Ano de  
224 Diagnóstico: 2007 (59), 2008 (54), 2009 (42), 2010 (45), 2011 (35), 2012 (56), 2013  
225 (38), 2014 (06). Fonte: SINAN/CAVE/DVS/AMS/PML. \*dados preliminares. Realização

226 - Grupo Técnico de Hanseníase – RS e AMS – Londrina/PR – 11.03.14. **Aranda**  
227 finaliza a apresentação e diz que gostaria da ajuda do CMS para divulgar a questão da  
228 hanseníase junto à população. O conselheiro **Jair Rodrigues** relata que já teve  
229 hanseníase, fez o tratamento e se curou em 8 meses. A servidora **Cristina Aranda**  
230 coloca que o conselheiro é um bom exemplo de alguém que teve a doença fez o  
231 tratamento e foi curado. O conselheiro **Jair Rodrigues** afirma que é muito importante a  
232 prevenção sobre a doença. A conselheira **Saete Cruz** coloca que em seu bairro existe  
233 uma parceria com a UBS, onde é solicitado junto à unidade o que eles não estão  
234 conseguindo alcançar, para que seja feita uma visita e repassado a unidade, mas até o  
235 momento não foi encontrado nenhum caso. O conselheiro **Eliel Joaquim** coloca que  
236 não vê cartazes e informações nas UBS's, escolas e repartições públicas, portanto,  
237 está na hora da SMS divulgar a questão da hanseníase, pois foi dito que no bairro de  
238 cada um pode ter uma pessoa doente. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** sugere  
239 que seja feita capacitação para todos os profissionais de saúde. **Isaltina** pergunta  
240 como é feito o contágio. O conselheiro **Fahd Haddad** faz uso da palavra e inicia  
241 dizendo que já tratou de vários pacientes com hanseníase e gostaria de sugerir que os  
242 ACS's ajudem a difundir as informações sobre a doença junto à comunidade,  
243 colaborando assim para um diagnóstico mais precoce, pois depois de certo ponto fica  
244 mais difícil o tratamento. O conselheiro **Jurandir Pinto**, representante do Conleste, diz  
245 que o jornal "Segurança Metropolitana", o qual circula em toda cidade, está à  
246 disposição para divulgar informações a respeito da doença, logo, gostaria de receber  
247 algum material sobre a hanseníase para divulgar no jornal. **Aranda** responde que no  
248 tocante a fala da Isaltina, todo começo de ano são feitos treinamentos com todos os  
249 profissionais, inclusive ACS's, mas isto tem se mostrado insuficiente, tanto que um dos  
250 motivos desta apresentação foi apelo que o CMS tem junto à comunidade. **Aranda**  
251 esclarece que a transmissão da doença é por via aérea, onde o paciente que tem  
252 hanseníase elimina estes bacilos via aérea, outra pessoa respira, e este vai para os  
253 lugares frios do corpo e para os nervos, onde são causados problemas das neurites.  
254 **Aranda** continua e coloca que o Brasil é o 2º no mundo em hanseníase, perdendo  
255 apenas para a Índia, que tem uma população 5 vezes maior que o Brasil, logo, o país  
256 está muito mal em termos de prevalência. **Aranda** afirma que a hanseníase é algo  
257 muito presente no Brasil, Paraná e Londrina, e a boa notícia é que de cada 100  
258 pessoas que entram em contato com pessoas que estejam bacilando, 95% não irão  
259 adquirir a doença por possuir o gene que defende e promove a imunidade inapta à  
260 doença, e acredita-se que é preciso um contato prolongado com a pessoa que está  
261 bacilando para se adquirir a doença. **Aranda** finaliza e diz que se a pessoa for  
262 apresentada a alguém com hanseníase ou tiver de conviver com esta pessoa, não é  
263 preciso ter medo de interagir com ela, pois para a transmissão é preciso um contato  
264 muito prolongado e ainda ser parte dos 5% que podem desenvolver a doença, tanto  
265 que em 20 anos na área, jamais conheceu um caso de um profissional de saúde que  
266 trabalhasse com hanseníase e que tenha desenvolvido a doença. Ainda é importante  
267 destacar que a pessoa que está na fase inicial da doença não passa a doença, e  
268 depois que a pessoa iniciou o tratamento, com a 1ª dose supervisionada, depois de 14  
269 dias, ela não elimina bacilos viáveis de contaminação. Seguindo os trabalhos é  
270 passado ao ponto: **Assinatura da Ordem de Serviço para Reformas de 5 UBS's –**

271 **Prefeito Alexandre Kireeff**. A palavra passa a **Regina Stela Coelho Cavichioli**,  
272 cerimonialista da PML, que inicia agradecendo a todo o CMS pelo espaço na reunião  
273 para que o prefeito Alexandre Kireeff anuncie boas novas para toda comunidade  
274 londrinense. **Cavichioli** convida as seguintes autoridades para compor a mesa de  
275 honra da solenidade: *Exmo. S.R. Prefeito de Londrina- Alexandre Lopes Kireeff,*  
276 *Mohamad El Kadri – secretário municipal de Saúde, Gustavo Richa – Vice-Presidente*  
277 *da CML, Elza Correa – vereadora e líder do prefeito na CML, Sandro Nóbrega –*  
278 *secretário municipal de Obras, Joelma Carvalho – 1ºVice-Presidente do CMS de*  
279 *Londrina.* **Cavichioli** convida ainda os representantes das construtoras para  
280 receberem as ordens de serviço das mãos do prefeito: *Engenheiro Jorge Carlos-*  
281 *representante da Empresa NSA Construtora de Obras e o engenheiro Nelson*  
282 *Fernandes, representante da Resende Construções Civas.* **Cavichioli** registra a  
283 presença do promotor de justiça, **Drº Paulo César Tavares**, das lideranças  
284 comunitárias, dos vereadores **Lenir de Assis, Padre Roque, Vilson Bittencourt e**  
285 **Gaúcho Tamarrado**, das assessorias dos vereadores **Sandra Graça e Péricles**  
286 **Deliberador**, das assessorias dos deputados **Tercílio Turini e Gilberto Martin**, da  
287 senhora **Leozita Baggio Vieira** - presidente do Conselho Municipal de Cultura e Paz e  
288 da senhora **Mildred Galvão Bueno** - presidente do Provopar. **Cavichioli** prossegue e  
289 informa que o prefeito irá assinar ordens de serviço para a reforma de 5 UBS's da  
290 cidade: *UBS Aquiles Stenghel, UBS Jardim Marabá, UBS União da Vitória, UBS Tóquio*  
291 *e UBS Guaravera.* **Cavicholi** informa que o montante investido nas reformas das  
292 unidades será de R\$ 600.000,00 e o prazo para que as construtoras entreguem a obra  
293 será de 90 a 120 dias. A palavra passa ao secretário de Saúde, **Drº Mohamad El**  
294 **Kadri**, que inicia dizendo que o cronograma é que até o final do ano, entre reformas,  
295 ampliações e construções, sejam entregues 16 unidades, sendo que no tocante as 5  
296 ordens de serviço que serão assinadas, foi decidido fazer uma em cada região para  
297 não prejudicar o atendimento, de modo que as unidades vizinhas substituam os  
298 atendimentos das unidades em reforma. A palavra passa ao vereador **Gustavo Richa**,  
299 vice-presidente da CML, que inicia dizendo que na ultima semana ocorreu à assinatura  
300 referente à UBS Milton Gavetti, e esta semana está sendo especial, pois começou com  
301 a aprovação do projeto de lei para contratação de mais 12 enfermeiros do concurso de  
302 2009, assim como foi regularizada a situação de 350 ACS's do município que há 13  
303 anos buscam o concurso publico, sendo que com o concurso estes 350 passarão a ser  
304 493. **Richa** afirma que tudo isto é uma grande alegria e que, com cautela e  
305 reponsabilidade, a saúde de Londrina está sendo regularizada, sendo que hoje é mais  
306 um dia de felicidade com a assinatura da ordem de serviço destas 5 unidades, as quais  
307 teve o prazer de conhecer pessoalmente. **Richa** finaliza e parabeniza Londrina, o  
308 prefeito e o secretário de saúde. A palavra passa a vereadora **Elza Côrrea**, que coloca  
309 que não poderia haver espaço melhor para a assinatura das ordens de serviço, pois o  
310 CMS é o fórum para as discussões sobre saúde em Londrina. Elza afirma ainda que o  
311 CMS é um espaço fundamental, pois é um instrumento democrático importante que  
312 ajuda a levar as demandas e onde se discute as soluções possíveis, pois a saúde é um  
313 nó critico em todo o Brasil e o governo tem feito intervenções importantíssimas, e como  
314 líder do governo, vê o prefeito colocar nas reuniões que a prioridade é a educação e a  
315 saúde, que são os esteios desta grande construção que o prefeito está realizando. Elza

316 finaliza e diz que estas obras ajudarão muito, porem, ainda não resolverão o problema,  
317 pois ainda há muita coisa para fazer, mas com toda a cidade e poder publico  
318 trabalhando juntos, será possível melhorar dia a dia a situação da saúde. A palavra  
319 passa ao prefeito **Alexandre Kireeff**, que cumprimenta a todos os presentes e inicia  
320 dizendo que há pouco teve uma conversa bastante interessante com o promotor Paulo  
321 Tavares, a respeito da busca de soluções e que as mesmas têm de ser construídas  
322 através de esforços contínuos, pois não existe “estalo de dedo” ou atalhos na  
323 construção de politicas publicas consistentes, inclusive tem convicção disso, e por isso  
324 está trabalhando passo a passo, com o objetivo de ter uma politica pública de saúde a  
325 altura dos direitos do cidadão. **Kireeff** diz que além das 5 ordens de serviço que serão  
326 assinadas, é preciso lembrar que atualmente há 3 unidades em construção: Milton  
327 Gavetti, Guanabara e Campos Verdes, além da construção da UPA na Leste-Oeste.  
328 **Kireeff** lembra ainda que em junho do ano passado foi colocado em funcionamento a  
329 UPA que havia sido entregue mais que não funcionava, logo, são esforços de  
330 estruturação importantíssimos para os usuários e os trabalhadores. **Kireeff** relata que  
331 nesta semana começarão a serem entregues os computadores para as UBS's, pois  
332 sem a solução do problema da informática não será possível integrar as informações,  
333 de forma a otimizar os recursos humanos, que são tão importantes e escassos. **Kireeff**  
334 coloca que o **Drº Mohamad** lhe disse que desde o inicio do ano passado até agora, foi  
335 contratado um saldo positivo de 130 médicos na rede, mas isso ainda não é o  
336 suficiente , pois ainda não é aquilo que se quer a disposição da comunidade. **Kireeff**  
337 prossegue e coloca que leu em um jornal a questão da deficiência no que refere à  
338 medicina preventiva das equipes de PSF, sendo que em 2013 o trabalho foi iniciado  
339 com 75 equipes, atualmente são 91 e até o fim do ano serão aproximadamente 120  
340 ESF, que terão condições de mobilidade, pois ano passado foram comprados 41  
341 veículos para renovação da frota, que estava um “caco velho”, inclusive havia somente  
342 uma ambulância funcionando. **Kireeff** relata que no inicio do ano passado havia  
343 somente 1 aparelho de raio-x funcionando 18 horas na cidade, e hoje existem 2 raios-x  
344 funcionando 24 horas na cidade, inclusive as pessoas não entendiam porque  
345 chegavam as 11 horas da noite no PAM e eram atendidas somente de manha, mas  
346 isso ocorria porque paravam o exames de raios-x e laboratoriais, sendo que agora isso  
347 está implementado 24 horas, ou seja, são esforços que se somam na busca por um  
348 serviço público de qualidade. Kireeff coloca que a questão do concurso foi um  
349 compromisso assumido com o CMS ainda durante a campanha, no sentido de acabar  
350 com as terceirizações na saúde, que, através da corrupção, tanto espoliou a cidade de  
351 Londrina, e esse dinheiro que escapa através da corrupção faz muito falta, e isso  
352 somado ao longo dos anos é devastador. Kireeff diz que acionou na justiça o instituto  
353 que se utilizou desta porta para desviar dinheiro, bloqueando os bens destas pessoas,  
354 sendo que espera que esta medida preventiva possa viabilizar o retorno dos recursos  
355 pra a saúde de Londrina. Kireeff diz que seu governo será assim até o final, pois é  
356 preciso passar a cidade a limpo, enfrentar as dificuldades e construir politicas públicas  
357 eficientes. Finalizados os pronunciamentos, o prefeito **Alexandre Kireeff** realiza a  
358 assinatura das ordens de serviço. Na sequencia é passado ao ponto de pauta  
359 seguinte: ***Apresentação da Situação da Dengue no Município de Londrina.*** A  
360 servidora **Mara Alice** inicia a seguinte apresentação: DIRETORIA DE VIGILANCIA EM

361 SAÚDE - Foi apresentado o organograma do órgão, sendo como responsável a  
362 Diretoria de Vigilância em Saúde, logo abaixo o COV – Centro de Orientação ao  
363 Viajante e a Assessoria Técnica, dividindo-se em três gerencias sendo: Gerencia de  
364 Vigilância Epidemiológica (GVE), Gerencia de Vigilância Sanitária (GVS) e Gerencia de  
365 Vigilância Ambiental (GVA); A Gerencia de Vigilância de Epidemiologia é composta  
366 por: Coordenação de Imunização, Coordenação de Ações em Vigilância  
367 Epidemiológica, Coordenação de Sistemas de Informação Epidemiológica, Núcleo de  
368 Atenção a Saúde do Trabalhador, Núcleo de Informações em Mortalidade e Serviço de  
369 Verificação de Óbitos. A Gerencia de Vigilância Sanitária é composta por:  
370 Coordenação de Alimentos, Coordenação de Produtos, Cooredenação em Saúde do  
371 Trabalhador e Coordenação de Serviços de Saúde e de interesse a Saúde. A Gerencia  
372 de Vigilancia Ambiental é composta por: Coordenação de Saúde Ambiental,  
373 Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses e Coordenação de Controle de  
374 Endemias onde fica subordinada a Supervisão de Endemias. Dengue: Doença  
375 febril aguda, causada por um vírus, podendo evoluir para cura ou morte. Mostrou  
376 imagens com as diferenças da Dengue Clássica e da Dengue Hemorrágica, O  
377 Tratamento do caso suspeito ou confirmado são realizados por meio de: Médico -  
378 Ambulatorial ou hospitalar, Ingestão líquidos, Estadiamento da doença; Medicamentos  
379 e exames. Em Londrina já foi estabelecido fluxo de atendimento do paciente no  
380 estadiamento desde UBS, PAM, PAI, UPA, e hospitais. O único modo possível de  
381 evitar a transmissão da dengue é a eliminação do mosquito transmissor. A  
382 Transmissão do vírus é feita pelo Mosquito fêmea do Aedes Aegypti infectado pelos  
383 vírus DEN-1,2,3 e 4. Sorotipos encontrado em Londrina: 2003 a 2013: em 2003 o  
384 sorotipo DEN1, DEN2 e DEN3 e em 2013 sorotipo DEN1 e DEN4. O quadro atual de  
385 peçoal na Coordenadoria de Endemias (CCE), é composto por: 238 Agentes de  
386 Controle de Endemias, servidores municipais e mais 15 em processo de contratação  
387 em 2014; 36 servidores cedidos do MS, sendo 10 supervisores; Carga Horária: 30  
388 horas semanais; Produtividade diária: 20 a 25 imóveis/ dia/ agente; Solicitado  
389 ampliação do quadro para mais 67 servidores; EPIs: todos com uniforme, protetor  
390 solar, calçado, bolsa e luvas. Para os operadores de inseticidas (OI), luvas, óculos,  
391 avental, botas e máscaras específicas. A Coordenadoria de Controle de Endemias  
392 dispõe de área administrativa própria, com estrutura de equipamentos como  
393 computadores, telefone, fax, internet e etc. Quanto a frota de veículos, o setor conta  
394 com 27 veículos e manutenção priorizada, atendendo a necessidade do setor; As  
395 atividades rotineiras de combate ao vetor incluem: Visitas diárias aos domicílios;  
396 Atuação junto aos Pontos estratégicos (PEs); Coleta e leitura (identificação) das larvas;  
397 Eliminação de criadouros; Atividades educativas com parceiros e comunidade  
398 (educador nos bairros); Aplicação de inseticidas pelas equipes OI. Nº imóveis  
399 existentes: 218.804; Proporção: 1032 imóveis /agentes; Média de 20 a 25 imóveis  
400 vistoriados por dia; 292 Pontos Estratégicos: vistoriados quinzenalmente com a  
401 aplicação de inseticida a cada 30 dias. Ciclos de tratamento: Em 2013 foram realizados  
402 4 ciclos de tratamento. Com uma média de visita a cada três meses em cada imóvel.  
403 Segundo levantamento do último ciclo, foram realizadas visitas em 208.992 imóveis,  
404 equivalente a 95% dos existentes. Razões para não atingir a meta: períodos de  
405 chuvas, licenças de servidores, imóveis fechados, quadro de pessoal ainda não

406 condizente com o ideal. Último LIRA (Levantamento de Índice Amostras) foi realizado  
407 em janeiro de 2014, e apresentou o índice de 7,4%. Está sendo programado o segundo  
408 LIRA para final de março. São realizados 04 levantamentos durante um ano. O  
409 reconhecimento geográfico é realizado de forma contínua, no término de trabalho de  
410 tratamento de localidade, é preenchido formulário próprio (FAD 5 e 6), para atualização  
411 do sistema de informação SISPNCD. Houve aumentos de índice entre o mês de  
412 outubro de 2013 e janeiro de 2014 em toda Londrina e como exemplo em regiões do  
413 Chefe Newton que subiu de 1,24 % para 11,47%, a região do Lindoia que subiu de  
414 2,94% para 13,10%, a região do Jardim Fraternidade que subiu de 2,99% para  
415 10,81%. Conforme último tratamento realizado de setembro a dezembro de 2013, o  
416 índice de pendências foi de 10,65% (208.992 imóveis vistoriados). O recomendado  
417 pelo MS é a manutenção deste índice abaixo de 10%. Foram realizados trabalhos de  
418 recuperação de imóveis em sábados. Em 2013 feito encaminhamento junto à CML  
419 sugestão de alteração da Lei Municipal 8815/2002, atribuindo maior responsabilidade  
420 para as imobiliárias. Vigilância Epidemiológica, Avaliação de todos os Casos suspeitos:  
421 2013 (8021) 2014 até o dia 06/03 (1272 residentes Londrina).Avaliação e definição de  
422 conduta frente aos Casos confirmados: 2013 (1203 parciais), 2014 (88 até 06/03/2014).  
423 Avaliação dos óbitos: 2003 (02 óbitos), 2010 (02 óbitos), 2011 (04 óbitos), 2012 e  
424 2013 não houve óbitos, 2014 não houve óbitos até a presente data. A integração do  
425 setor de endemias com a atenção primária melhorou e fortaleceu a realização dos  
426 bloqueios, iniciada no segundo semestre de 2013; O Orientador de equipe e/ou  
427 supervisor de área comunica de imediato, a UBS todo caso suspeito de dengue, e a  
428 UBS também os notifica quando realiza a notificação do caso. O bloqueio com  
429 inseticida dentro de 24 horas, é realizado por avaliação epidemiológica e em conjunto  
430 com a endemias (diariamente) definindo prioridades; Foram realizadas 52 oficinas de  
431 integração em 2013 com as equipes e 05 oficinas específicas com ACE e ACS.  
432 Implantação do NS1 (teste rápido) está proporcionando a otimização dos bloqueios  
433 para os casos confirmados; O NS1 está implantado nos serviços 16 e 24 hs, PAM, PAI  
434 e UPA da SMS, e iniciamos a sua rotina em 07 UBS para agilizar diagnóstico e  
435 controle do vetor. Atividades Educativas - Anualmente são realizadas capacitações  
436 junto aos médicos com a participação do setor de epidemiologia, além da revisão do  
437 fluxo de referência e contra- referência na assistência ao paciente com dengue. Os  
438 serviços também estão elaborando projeto de educação continuada junto aos  
439 servidores. Elaboração filme como apoio didático e atividades nos bairros; Sala de  
440 situação: foi implantada na DVS com reuniões semanais onde são discutidas a  
441 situação atual dos casos de dengue e a definição de todos as ações que envolvem a  
442 assistência, epidemiologia, e controle de endemias. Fluxograma de atendimento ao  
443 estadiamento da dengue - Todos os serviços médicos e hospitalares deste município  
444 possuem o fluxograma elaborado por esta AMS/DVS com os serviços de referência  
445 para o atendimento ao paciente com suspeita de dengue, conforme Classificação de  
446 Risco do MS, além de terem sido capacitados pelo setor de Vigilância Epidemiológica.  
447 Comitê Municipal - O Comitê foi reformulado em agosto/13, com reuniões mensais  
448 todas as últimas 6ª F. de cada mês, com participação efetiva de representantes de  
449 DVS, Gabinete da AMS, Igreja católica, Educação Municipal e Estadual, MP, Conselho  
450 Municipal de Saúde, CMTU, Hospitais, SEMA, Universidades e etc. Fortalecimento das

451 relações com a CMTU na organização das ações emergenciais (mutirões); Estamos  
452 providenciando o Ato Administrativo deste Comitê. OUTRAS AÇÕES REALIZADAS:  
453 Bloqueio no atendimento dos casos suspeitos; Bloqueios com FUMACÊ costal nas  
454 áreas de casos suspeitos após avaliação Epidêmió/ Endemias; Bloqueios com UBV;  
455 Revisão do Plano de Contingência 2013; Elaboração do Plano de Contingência 2014;  
456 Definindo atividades do Dia 09 de cada mês; Ações de acordo com o Mapeamento de  
457 Risco; Levantamento de Produtos e Insumos para Assistência na ASMS; Reuniões  
458 periódicas com o Prefeito, Secretário Municipal de Saúde, CMTU, 17º RS; Ação  
459 emergencial. Aplicação da UBV; Processo administrativo sanitário junto aos  
460 estabelecimentos pela VISAMB; Organização de mutirões com a CMTU. Parceria com  
461 as UBS para realização de visitas domiciliares e eliminação de focos pelos ACS;  
462 Apresentado por Mara Alice Zanetti Diretora da DVS – Londrina. Encerra a  
463 apresentação. O conselheiro **Wagner Aguiar** questiona a respeito de um caso de  
464 morte por dengue ocorrido no ano de 2012 na região norte, pois a família o procurou e,  
465 diante disso, gostaria de uma parecer sobre o caso. **Wagner** questiona se entre a 7  
466 UBS's citadas está incluso o Chefe Newton. **Wagner** pergunta quando será reiniciada  
467 a reunião do Comitê da Dengue. O conselheiro **Irineu** pergunta se o maior índice está  
468 nas casas ou nos terrenos públicos. **Irineu** afirma que há um total descuido com os  
469 terrenos públicos e isso dificulta o trabalho dos agentes. Irineu prossegue e coloca que  
470 o próprio conselho poderia pensar em um modelo, pois se observa que não há lugar  
471 para jogar o lixo, ate pela dificuldade que o município tem para fazer a licitação,  
472 inclusive foram dois meses sem capina, sendo que há muita dificuldade na questão  
473 dos fundos de vale e terrenos públicos. O conselheiro **Fahd Haddad** faz uso da  
474 palavra e inicia dizendo que chama a atenção o índice LIRA muito alto e ao mesmo  
475 tempo um numero de casos de doença baixo. **Fahd** questiona a razão do aumento do  
476 LIRA. **Fahd** prossegue e afirma que é preciso uma campanha mais contundente, não  
477 somente em relação a dengue, mais também a questão da educação da população,  
478 logo, gostaria de sugerir que se faça uma valoração das pessoas que não jogam lixo e  
479 cuidam, dando para cada bairro ou rua um certificado de bairro saudável ou livre da  
480 dengue, no sentido de estimular positivamente as pessoas, pois tudo começa na falta  
481 de cuidado e higiene das pessoas. **Fahd** finaliza e diz que estava indo para PUC e viu  
482 que atrás do moinho de trigo existe um quarteirão que é um lixão a céu aberto, logo, a  
483 CMTU poderia ir até lá fazer uma limpeza. O conselheiro **Eliel Joaquim Santos** diz  
484 que é um paternalismo designar servidores da dengue para ficar correndo atrás de  
485 imobiliária devido casas fechadas, pois a mesma é totalmente responsável pelo imóvel,  
486 logo, a SMS tomou a decisão correta. **Eliel** questiona que as equipes de Operação  
487 Inseticida vão exaustivamente aos pontos estratégicos e os proprietários não se  
488 conscientizam de que são responsáveis por suas propriedades, sendo assim, está na  
489 hora da SMS tomar uma posição e fechar o lugar se o proprietário não tomar as  
490 devidas providências, pois o paternalismo é coisa da época da ditadura, e os  
491 trabalhadores das Ol's devem ir combater a dengue de outras maneiras. A servidora  
492 Mara , em resposta ao conselheiro Wagner, afirma que é preciso verificar o caso de  
493 2012 junto a epidemiologia. Com relação ao Chefe Newton, eles também já estão com  
494 o NS1, e o desejo era implantar em todas as unidades, no entanto, não existe logística  
495 para recolhimento deste teste. Com relação aos índices de terreno dos últimos

496 LIRAS's, o maior foco tem sido encontrado intra e peridomiciliar, sendo que a Linha  
497 branca é um problema sério, pois não tem onde por, e os resíduos de construção civil  
498 idem, logo, está se discutindo com a CMTU estes problemas. Mara afirma ainda que foi  
499 conversado com o MP e será feita uma reunião com a COHAB a respeito das invasões  
500 na cidade, que também são um problema sério e o volume de lixo muito grande. Mara  
501 afirma que a CMTU tem de avançar mais nestas questões de fundo de vale e de  
502 limpeza, inclusive a SMS tem cobrado bastante, sendo que em dezembro a CMTU fez  
503 uma notificação geral para todos os terrenos baldios da cidade e aqueles que não  
504 estão limpando está sendo feita a roçagem e cobrado em dívida ativa no IPTU. As  
505 campanhas de prevenção estão sendo feitas, mas agora está sendo feita autuação,  
506 pois historicamente, as campanhas educativas dão pouco resultado. Mara diz que o  
507 moinho Londrina realmente é um problema, mas o proprietário fez uma limpeza e está  
508 murando o local. Mara prossegue e diz que no tocante aos pontos estratégicos, estão  
509 sendo feitas autuações e a SMS montou, junto com a secretaria de fazenda, uma Ação  
510 Urbana de Fiscalização, onde o corpo de bombeiros, polícia, MP, entre outros, fazem  
511 ações noturnas, sendo que a PML montou uma ação onde participam a fazenda,  
512 Vigilância Sanitária, Alvará, que fizeram num primeiro momento estes pontos  
513 estratégicos, inclusive foram fechados alguns serviços, porém a maioria, como sempre  
514 é fiscalizada, já se adequou. No entanto, ainda há alguns problemas como o pátio da  
515 polícia civil e o DETRAN, mas já foram feitas conversas e esta semana estes serviços  
516 serão autuados. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: ***Apresentação e***  
517 ***Aprovação do RAG- Relatório Anual de Gestão/2013 - Rosilene Machado.***  
518 **Rosilene** coloca que conforme o combinado em reunião anterior, o documento foi  
519 entregue antecipadamente aos conselheiros. Além desta apreciação e aprovação,  
520 deve ser encaminhado também a relação dos indicadores de saúde pactuados no  
521 conselho, algo que passou pelo CMS no ano passado, que são os indicadores 2013 -  
522 2015, sendo que os conselheiros não receberam porque a SMS só conseguiu fazer a  
523 reunião com a 17ª RS na última segunda-feira, portanto, esta semana os indicadores  
524 estão sendo checados e na próxima será produzido o resultado final com as  
525 justificativas, assim, ele tem de ser um anexo do relatório anual de gestão, e a  
526 proposta é de que o documento seja apresentado ao conselho no mês de abril, bem  
527 como a pactuação de 2014. **Rosilene** coloca ainda que é preciso escolher o  
528 representante do conselho para homologar o relatório no sistema SARGSUS. A  
529 conselheira **Joelma Carvalho** pergunta se algum conselheiro se opõe a manutenção  
530 da indicação das conselheiras Juvira e Elizabeth, que eram as representantes do CMS  
531 para tal feito. Não havendo posições contrárias, o CMS mantém a indicação das  
532 conselheiras Juvira e Elizabeth como representantes do conselho para homologar o  
533 relatório no sistema SARGSUS. A conselheira **Eliane Nascimento** solicita que no  
534 relatório conste o nome dos conselheiros que participaram da elaboração, pois não se  
535 sabe ao certo como foi o acompanhamento da comissão que participou da elaboração  
536 do documento. **Rosilene** responde que na carta que foi enviada junto com o  
537 documento foi esclarecido que a comissão acompanhou o relatório da PAS, que o item  
538 6 do RAG. Rosilene explica ainda que foram feitas 3 reuniões para apreciação do  
539 documento, principalmente do item 6 da PAS, o qual possui muitas metas e era o plano  
540 de ação. **Eliane** coloca que no documento consta que o relatório é quadrimestral,

541 porem, não há uma parecer da comissão e é importante constar isso. **Rosilene**  
542 responde que o relatório quadrimestral é aquele trazido ao CMS para apreciação, o  
543 qual é enviado posteriormente a CML. O relatório quadrimestral não está passando  
544 pela Comissão de Avaliação dos Instrumentos de Gestão por decisão da própria  
545 comissão em não trabalhar com este documento. A conselheira **Joelma Carvalho**  
546 explica que o relatório que está sendo discutido é o RAG referente a 2013, sendo que  
547 a comissão se reuniu e foi enviada uma copia para cada conselheiro. **Rosilene** coloca  
548 que serão incluídos os nomes dos componentes da comissão. A conselheira **Juvira**  
549 **Barbosa** diz que como uma das fiscais SARGSUS, gostaria de participar da comissão.  
550 A conselheira **Carmem Garcia** diz que sentiu falta de algumas informações  
551 relacionadas ao apoio social, pois muitos dos trabalhos desenvolvidos não estão  
552 incluídos no relatório. O conselheiro **Fahd Haddad** coloca que é preciso incluir mais  
553 informações relacionadas ao trabalho dos hospitais prestadores de serviço ao SUS,  
554 pois isso poderia colaborar na ajuda de buscas de recurso para o município, pois o que  
555 falta muitas vezes são informações mais objetivas e detalhadas. **Rosilene** responde  
556 que os prestadores aparecem nos quadros quantitativos, porem, esta observação do  
557 conselheiro é valida no que tange aos prestadores, pois os mesmos, na época de  
558 relatórios, precisam colaborar com as informações. **Fahd** coloca que o governo do  
559 estado não sabe que estão sendo ampliados 200 leitos no município de Londrina, por  
560 causa da falta de informações. Rosilene coloca que o representante dos prestadores  
561 na comissão é o Joselito, logo, é preciso que o conselho veja essa questão e melhore  
562 estas informações. O conselheiro **Irineu** se abstém do voto e justifica que é a primeira  
563 vez que participa de uma reunião do conselho. **Irineu** pede ainda que o documento  
564 seja disponibilizado, pois não recebeu uma cópia do mesmo. A conselheira **Joelma**  
565 **Carvalho** esclarece que a conselheira **Monica Gulaeff**, antiga representante da CUT  
566 no CMS, deveria ter repassado a documentação ao conselheiro. **O CMS aprova o**  
567 **Relatório Anual de Gestão 2013.** Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de  
568 pauta: **Prestação de Contas PAM/AIDS/2013.** A diretora financeira, **Sandra Regina S**  
569 **Silva**, faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação: PRESTAÇÃO DE CONTAS  
570 FINANCEIRO, PROGRAMA MUNICIPAL DST/AIDS 2013- bloco VIGILANCIA EM  
571 SAUDE – SERVIÇO: INCENTIVO QUALIF. DE VIG. E PROMO DA SAÚDE P/  
572 HEPATITES VIRAIS: Competência 01/2013: nº OB 804740, Data OB 28/02/13, Banco  
573 OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
574 descontos R\$ 18.666.67, processo 25000.006463/2013-39; Competência 05/2013: nº  
575 OB 819849, Data OB 18/06/13, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
576 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 18.666.67, processo  
577 25000.072312/2013-79; Competência 09/2013: nº OB 834077, Data OB 30/09/13,  
578 Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
579 descontos R\$ 18.666.67, processo 25000.151481/2013-74. SERVIÇO: CASAS DE  
580 APOIO PARA ADULTOS VIVENDO COM HIV /AIDS: Competência 01/2013: nº OB  
581 804722, Data OB 28/02/13, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
582 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 104.000,00, processo  
583 25000.006461/2013-40; Competência 05/2013: nº OB 819635, Data OB 18/06/13,  
584 Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
585 descontos R\$ 104.000.00, processo 25000.072381/2013-82; Competência 09/2013: nº

586 OB 834077, Data OB 30/09/13, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
587 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 104.000,00, processo  
588 25000.151470/2013-94. Num valor total de R\$ 312.000,00. INCENTIVO NO AMBITO  
589 DO PROGRAMA DE HIV E OUTRAS DST COM HIV /AIDS: Competência 01/2013: nº  
590 OB 804769, Data OB 28/02/13, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
591 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 104.576,13, processo  
592 25000.006478/2013-05; Competência 05/2013: nº OB 819635, Data OB 18/06/13,  
593 Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
594 descontos R\$ 104.576.14, processo 25000.072363/2013-09; Competência 09/2013: nº  
595 OB 833984, Data OB 30/09/13, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
596 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 104.576,13,00, processo  
597 25000.151476/2013-71. Num valor total de R\$ 313.728,40. PARA ADULTOS  
598 VIVENDO COM HIV /AIDS: Competência 12/2011: nº OB 800835, Data OB 18/01/12,  
599 Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
600 descontos R\$ 56.000,00, processo 25000.226241/2011-7; Competência 01/2012: nº  
601 OB 808325, Data OB 20/03/12, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
602 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 18.666,67, processo  
603 25000.006205/2012/7; Competência 05/2012: nº OB 817069, Data OB 11/06/12, Banco  
604 OB 104, Agência OB 027316, conta OB 0066240150, Saldo e valor liquido sem  
605 descontos R\$ 18.666,67, processo 25000.077963/2012-7. ; Competência 09/2012: nº  
606 OB 830964, Data OB 04/10/12, Banco OB 104, Agência OB 027316, conta OB  
607 0066240150, Saldo e valor liquido sem descontos R\$ 18.666,67, processo  
608 25000.156546/2012-9; Num valor total de R\$ 112.000,01. RESUMO: Total das  
609 receitas ( R\$ 2.081.958,49), receitasingressada na c/c 624.021-5 (R\$ 227.242,80),  
610 Total das receitas (R\$ 1.854.715,69), Total de despesas (R\$ 562.134,00), saldo de  
611 (R\$ 1.292.581,69), Saldo de conta corrente (R\$ 1.299.909,29) e diferença positiva  
612 rendimentos (R\$ 7.327,60). INCENTIVO QUALIF. AÇOES DE VIG. E PROMO. DA  
613 SAÚDE P/ HEPATITES VIRAIS – Valor recebido em 2012 R\$ 112.000,01, valor  
614 recebido em 2013 R\$ 56.000,01, Total recebido R\$ 168.000,02. Valor repassado  
615 CISMEPAR em 2013 R\$ 91.200,00. CASAS DE APOIO PARA ADULTOS VIVENDO  
616 COM HIV/AIDS-Valor recebido R\$ 312.000,00, Valor repassado a Casa de Maria R\$  
617 312.000,00. INCENTIVO NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE HIV/AIDS E  
618 OUTRAS DST –Saldo em 31/12/2013 (R\$ 1.288.230,07), Valor recebido em 2013 (R\$  
619 313.728,40) num total de (R\$ 1.601.958,47). Despesas com Passagens (R\$ 7.684,47),  
620 Diárias (R\$ 2.980,00), Adiantamento para viagem (R\$ 341,00), Material permanente  
621 (R\$ 5.080,18), Cestas Básicas (R\$ 71.298,33), Medicamentos (R\$ 23.253,28), Passes  
622 para pacientes(R\$ 23.084,95) num total de 133,722,21. Sandra passa a apresentar  
623 uma planilha das despesas abertas: Fundo Municipal de Saúde de Londrina – 2013 -  
624 SALDO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA EXECUTADA - SALDO EM: 07/03/2014-  
625 Despesa 275859-8 A B DALFRÉ – ME (DST/AIDS), Data (27/05/31 ), Empenho  
626 (2082/2013 ), Conta (170 ), Fonte (497 ), Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade  
627 (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.33.00) EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO,  
628 VÍDEO E FOTO,; Data (27/05/31 ), Empenho (2082/2013 ), Conta (170 ), Fonte (497 ),  
629 Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.34.00)  
630 MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS, com valor pago de (R\$

631 1.455,00), Subtotal de (R\$ 1.455,00). Despesa - 251576-8, APOIO INFORMATICA  
632 LTDA EPP - Data (27/05/31 ), Empenho (2081/2013 ), Conta (170 ), Fonte (497),  
633 Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.33.00)  
634 EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO, OUTRA CONTA – Despesa -  
635 20084-1 BIO LOGICA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - Data  
636 (08/10/13 ), Empenho (4521/2013 ), Conta (170 ), Fonte (497), Unidade (21.010  
637 ),Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.08.02) APARELHOS,  
638 EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS ODONTOLÓGICOS, num Subtotal de (R\$  
639 1.749,50). 236771-8 BREMATUR PASSAGENS E TURISMO LTDA - Data (11/01/13 ),  
640 Empenho (117/2013 ), Conta (1780 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto /  
641 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.01.00) PASSAGENS PARA O  
642 PAÍS (R\$ 2.373,13). 236771-8 BREMATUR PASSAGENS E TURISMO LTDA - Data  
643 (09/07/13 ) , Empenho (2958/2013 ), Conta (1780 ), Fonte (497), Unidade (21.010  
644 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.01.00) PASSAGENS  
645 PARA O PAÍS, 236771-8 BREMATUR PASSAGENS E TURISMO LTDA - Data  
646 (11/11/13 ), Empenho (5036/2013 ), Conta (1780 ), Fonte (497), Unidade (21.010  
647 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.01.00) PASSAGENS  
648 PARA O PAÍS (R\$ 1.191,88) com Subtotal de R\$ 3.565,01, Despesa 2571-2 - CASA  
649 DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (06/02/13 ), Empenho  
650 (435/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade  
651 (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$  
652 26.000,00). Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
653 DEPENDENTES - Data (06/02/13 ), Empenho (437/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497),  
654 Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99)  
655 PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00),Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA  
656 CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (04/03/13 ), Empenho (809/2013 ),  
657 Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
658 Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00).Despesa  
659 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (05/04/13 ),  
660 Empenho (1328/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto /  
661 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O  
662 PAÍS (R\$ 26.000,00).Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
663 DEPENDENTES - Data (06/05/13 ), Empenho (1798/2013 ), Conta (1820 ), Fonte  
664 (497), Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
665 (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00).Despesa 2571-2 -  
666 CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (05/06/13 ),  
667 Empenho (2423/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto /  
668 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O  
669 PAÍS (R\$ 26.000,00), Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
670 DEPENDENTES - Data (01/07/13 ), Empenho (2809/2013 ), Conta (1820 ), Fonte  
671 (497), Unidade (21.010 ),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
672 (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00) . Despesa 2571-2 -  
673 CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (01/07/13 ),  
674 Empenho (2809/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010 ),Projeto /  
675 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O

676 PAÍS (R\$ 26.000,00). Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
677 DEPENDENTES - Data (06/08/13 ), Empenho (3488/2013 ), Conta (1820 ), Fonte  
678 (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
679 (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00). Despesa 2571-2 -  
680 CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (16/09/13 ),  
681 Empenho (4071/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
682 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O  
683 PAÍS (R\$ 26.000,00). Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
684 DEPENDENTES - Data (01/11/13 ), Empenho (4896/2013 ), Conta (1820 ), Fonte  
685 (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
686 (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS (R\$ 26.000,00). Despesa 2571-2 -  
687 CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES - Data (05/11/13 ),  
688 Empenho (4918/2013 ), Conta (1820 ), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
689 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O  
690 PAÍS (R\$ 26.000,00). Despesa 2571-2 - CASA DE MARIA CENTRO DE APOIO A  
691 DEPENDENTES - Data (05/11/13 ), Empenho (5550/2013 ), Conta (1820 ), Fonte  
692 (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
693 (3.3.90.39.99.99) PASSAGENS PARA O PAÍS. Num total de R\$286.000,00.  
694 DESPESA 237921-0 - CEREALISTA TORRE ALTA LTDA - - Data (05/04/13 ),  
695 Empenho (1299/2013 ), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
696 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.03) , OUTROS MATERIAIS DE  
697 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA SAÚDE (R\$ 9.112,00). DESPESA 237921-0 -  
698 CEREALISTA TORRE ALTA LTDA - - Data (05/04/13 ), Empenho (1300/2013 ), Conta  
699 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
700 Natureza (3.3.90.32.03.03) , OUTROS MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO  
701 GRATUITA SAÚDE (R\$ 21.760,00).DESPESA 237921-0 - CEREALISTA TORRE  
702 ALTA LTDA - - Data (05/04/13 ), Empenho (1299/2013 ), Conta (1770), Fonte (497),  
703 Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.03) ,  
704 OUTROS MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA SAÚDE (R\$  
705 9.112,00).DESPESA 237921-0 - CEREALISTA TORRE ALTA LTDA - - Data (15/05/13  
706 ), Empenho (1965/2013 ), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
707 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.03) , OUTROS MATERIAIS DE  
708 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA SAÚDE (R\$ 21.760,00).DESPESA 237921-0 -  
709 CEREALISTA TORRE ALTA LTDA - - Data (15/05/13 ), Empenho (2289/2013 ), Conta  
710 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
711 Natureza (3.3.90.32.03.03) , OUTROS MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO  
712 GRATUITA SAÚDE (R\$ 21.760,00). Subtotal de (R\$ 65.280,00). DESPESA 258558-8  
713 CIRÚRGICA BIOMÉDICA LTDA.- Data (20/06/13 ), Empenho (2564/2013 ), Conta  
714 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
715 Natureza (3.3.90.32.03.03) , MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$  
716 7.969,00). DESPESA 258558-8 CIRÚRGICA BIOMÉDICA LTDA.- Data (08/11/13 ),  
717 Empenho (2564/2013 ), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
718 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.03) , MEDICAMENTOS PARA  
719 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 11.953,50). Subtotal de R\$ 19.922,50. DESPESA  
720 252166-1 COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA.- Data (31/05/13 ),

721 Empenho (2237/2013 ), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
722 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.03) , MEDICAMENTOS PARA  
723 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA . DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
724 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (31/05/13 ), Empenho (2236/2013),  
725 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
726 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
727 DE SAUDE (R\$ 18.017,99). DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
728 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (22/07/13 ), Empenho (3109/2013),  
729 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
730 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
731 DE SAUDE (R\$ 21.982,01). DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
732 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (13/11/13 ), Empenho (2236/2013),  
733 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
734 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
735 DE SAUDE (R\$ 12.800,00). DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
736 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (14/11/13 ), Empenho (5079/2013),  
737 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
738 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
739 DE SAUDE (R\$ 12.800,00). DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
740 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (02/12/13 ), Empenho (5421/2013),  
741 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
742 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
743 DE SAUDE (R\$ 12.800,00). DESPESA 2911-4 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE  
744 SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA - Data (14/11/13 ), Empenho (5422/2013),  
745 Conta (991), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.302.0022.6067),  
746 Natureza (3.3.72.39.01.00) , TRANSFERENCIA P/ CONSORCIO INTERMUNICIPAL  
747 DE SAUDE (R\$ 12.800,00). Subtotal 91.200,00, DESPESA 228367-1 CRISTÁLIA  
748 PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS LTDA - Data (06/02/13 ), Empenho  
749 (420/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade  
750 (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS PARA  
751 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 104,70). Subtotal R\$ 104,70. DESPESA 3823-7  
752 DICOMAG DISTRIBUIDORA COMERCIAL DE MÁQUINAS LTDA EPP - Data  
753 (08/11/13 ), Empenho (5033/2013), Conta (170), Fonte (497), Unidade (21.010)  
754 ,Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.42.00) , MOBILIÁRIO EM  
755 GERAL (R\$ 968,00). Subtotal R\$ 968,00. DESPESA 3850-4 DIMACI PR MATERIAL  
756 CIRURGICO LTDA - Data (20/06/13 ), Empenho (2559/2013), Conta (1770), Fonte  
757 (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
758 (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. DESPESA  
759 273907-1 EDVILSON CRISTIANO LENTINE - Data (27/05/13 ), Empenho (2085/2013),  
760 Conta (1740), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
761 Natureza (3.3.90.14.14.01) , SERVIDORES EFETIVOS (R\$ 400,00).DESPESA  
762 273907-1 EDVILSON CRISTIANO LENTINE - Data (27/05/13 ), Empenho (2086/2013),  
763 Conta (1780), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
764 Natureza (3.3.90.33.99.01) , DESPESAS C/VIAGENS E ESTADAS (R\$  
765 41,00).DESPESA 273907-1 EDVILSON CRISTIANO LENTINE - Data (28/06/13 ),

766 Empenho (2722/2013), Conta (1740), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
767 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.14.14.01) , SERVIDORES EFETIVOS  
768 (R\$ 230,00). DESPESA 273907-1 EDVILSON CRISTIANO LENTINE - Data (28/06/13  
769 ), Empenho (2723/2013), Conta (1780), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
770 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.99.01) , DESPESAS C/VIAGENS E  
771 ESTADAS. Subtotal R\$ 671,00 DESPESA 473594-3 GRAFICA ALTA DEFINIÇÃO  
772 LTDA - Data (28/11/13 ), Empenho (5174/2013), Conta (1500), Fonte (497), Unidade  
773 (21.010) ,Projeto / Atividade (10.304.0022.6069), Natureza (3.3.90.14.14.01) ,  
774 IMPRESSOS PARA DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E CAMPANHAS.  
775 DESPESA 19044-6 LAZARA REGINA DE REZENDE - Data (18/09/13 ), Empenho  
776 (1410/2013), Conta (1410), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade  
777 (10.304.0022.6069), Natureza (3.3.90.14.14.01) , SERVIDORES EFETIVOS. (R\$  
778 1.120,00).DESPESA 19044-6 LAZARA REGINA DE REZENDE - Data (18/09/13 ),  
779 Empenho (1410/2013), Conta (1410), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto /  
780 Atividade (10.304.0022.6069), Natureza (3.3.90.14.14.01) DESPESAS C/VIAGENS E  
781 ESTADAS. (R\$ 300,00). Subtotal R\$ 1.420,00. DESPESA 270775-6 MAGNA  
782 EDITORA GRAFICA LTDA - ME - Data (18/09/13 ), Empenho (5168/2013), Conta  
783 (1500), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.304.0022.6069),  
784 Natureza (3.3.90.39.63.02) , IMPRESSOS PARA DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS,  
785 OBRAS E CAMPANHAS. DESPESA 275869-5 MASTERMIX COMERCIO DE ELETRO  
786 ELETRONICOS LTDA - Data (24/05/13 ), Empenho (2069/2013), Conta (170), Fonte  
787 (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza  
788 (4.4.90.52.12.00) , APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (R\$ 270,86),  
789 DESPESA 275869-5 MASTERMIX COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS LTDA -  
790 Data (24/05/13 ), Empenho (2069/2013), Conta (170), Fonte (497), Unidade (21.010)  
791 ,Projeto / Atividade (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.33.00) , EQUIPAMENTOS  
792 PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO (R\$ 336,89), Subtotal R\$ 607,75. DESPESA 237778-1  
793 Mauro Marciano Comercio de Medicamentos Ltda.- Data (24/05/13 ), Empenho  
794 (2055/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010) ,Projeto / Atividade  
795 (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS PARA  
796 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 928,80), .DESPESA 237778-1 Mauro Marciano  
797 Comercio de Medicamentos Ltda.- Data (12/07/13), Empenho (3016/2013), Conta  
798 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010),Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
799 Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$  
800 89,76). DESPESA 237778-1 Mauro Marciano Comercio de Medicamentos Ltda.- Data  
801 (01/08/13), Empenho (3422/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010),  
802 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS  
803 PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 89,76). DESPESA 237778-1 Mauro Marciano  
804 Comercio de Medicamentos Ltda.- Data (03/09/13), Empenho (3911/2013), Conta  
805 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
806 Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$  
807 89,76). DESPESA 237778-1 Mauro Marciano Comercio de Medicamentos Ltda.- Data  
808 (21/10/13), Empenho (4620/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010),  
809 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02) , MEDICAMENTOS  
810 PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 928,80). DESPESA 237778-1 Mauro Marciano

811 Comercio de Medicamentos Ltda.- Data (01/11/13), Empenho (4886/2013), Conta  
812 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
813 Natureza (3.3.90.32.03.02), MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.  
814 Subtotal R\$ 2.126,88. DESPESA 271981-9 MELLO & SILVA IND. E COMÉRCIO DE  
815 CONFECÇÕES LTDA - Data (21/11/13), Empenho (5149/2013), Conta (1760), Fonte  
816 (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza  
817 (3.3.90.30.23.00), UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS . DESPESA 275873-3  
818 NILER COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS E INF. LTDA - Data (27/05/13), Empenho  
819 (2080/2013), Conta (1760), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade  
820 (10.301.0022.5034), Natureza (4.4.90.52.33.00), EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO,  
821 VÍDEO E FOTO (R\$ 299,93). DESPESA 251406-1 PONTAMED FARMACÊUTICA  
822 LTDA - Data (06/02/13), Empenho (424/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade  
823 (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02),  
824 MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 438,60). DESPESA  
825 251406-1 PONTAMED FARMACÊUTICA LTDA - Data (04/06/13), Empenho  
826 (2347/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade  
827 (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02), MEDICAMENTOS PARA  
828 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 438,60). Subtotal R\$ 877,20 . DESPESA 11843-5  
829 PRATI DONADUZZI E CIA LTDA - Data (12/07/13), Empenho (3012/2013), Conta  
830 (1770), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
831 Natureza (3.3.90.32.03.02), MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$  
832 102,00). DESPESA 11843-5 PRATI DONADUZZI E CIA LTDA - Data (11/09/13),  
833 Empenho (4060/2013), Conta (1770), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto /  
834 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02), MEDICAMENTOS PARA  
835 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (R\$ 102,00). DESPESA 11843-5 PRATI DONADUZZI E  
836 CIA LTDA - Data (01/11/13), Empenho (4885/2013), Conta (1770), Fonte (497),  
837 Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.32.03.02),  
838 MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA . Subtotal R\$ 222,00. DESPESA  
839 16930-7 REGINA MARCIA CORTEZ GOUVEIA - Data (09/04/13), Empenho  
840 (1365/2013), Conta (1780), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade  
841 (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.99.01), DESPESAS C/VIAGENS E  
842 ESTADAS. DESPESA 16930-7 REGINA MARCIA CORTEZ GOUVEIA - Data  
843 (09/04/13), Empenho (1366/2013), Conta (1740), Fonte (497), Unidade (21.010),  
844 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.14.14.01), SERVIDORES  
845 EFETIVOS (R\$ 600,00). DESPESA 16930-7 REGINA MARCIA CORTEZ GOUVEIA -  
846 Data (17/06/13), Empenho (2499/2013), Conta (1740), Fonte (497), Unidade (21.010),  
847 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.14.14.01), SERVIDORES  
848 EFETIVOS (R\$ 230,00). DESPESA 16930-7 REGINA MARCIA CORTEZ GOUVEIA -  
849 Data (17/06/13), Empenho (2500/2013), Conta (1780), Fonte (497), Unidade (21.010),  
850 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.99.01), DESPESAS  
851 C/VIAGENS E ESTADAS. DESPESA 259328-9 SANDRA REGINA DOS SANTOS  
852 SILVA - Data (24/09/13), Empenho (4155/2013), Conta (1780), Fonte (497), Unidade  
853 (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.33.99.01),  
854 SERVIDORES (R\$ 812,00). DESPESA 259328-9 SANDRA REGINA DOS SANTOS  
855 SILVA - Data (24/09/13), Empenho (2286/2013), Conta (1820), Fonte (497), Unidade

856 (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.63.01),  
857 SERVIDORES. DESPESA 14156-9 TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE  
858 LONDRINA LTDA - Data (06/02/13), Empenho (438/2013), Conta (1820), Fonte (497),  
859 Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.72.00),  
860 VALE-TRANSPORTE. (R\$ 7.523,95). DESPESA 14156-9 TRANSPORTES  
861 COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA - Data (17/06/13), Empenho (2494/2013),  
862 Conta (1820), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto / Atividade (10.305.0022.6070),  
863 Natureza (3.3.90.39.72.00), VALE-TRANSPORTE. (R\$ 8.037,00). DESPESA 14156-9  
864 TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA - Data (23/09/13),  
865 Empenho (4145/2013), Conta (1820), Fonte (497), Unidade (21.010), Projeto /  
866 Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.72.00), VALE-TRANSPORTE).  
867 DESPESA 14156-9 TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA - Data  
868 (07/10/13), Empenho (4498/2013), Conta (1820), Fonte (497), Unidade (21.010),  
869 Projeto / Atividade (10.305.0022.6070), Natureza (3.3.90.39.72.00), VALE-  
870 TRANSPORTE. Subtotal de R\$ 15.560,95. Todas as contas somando um total de R\$  
871 540.967,42. **Sandra** encerra a apresentação. Não havendo questionamentos, é  
872 passado ao próximo ponto da pauta: **Aprovação do CMS do Projeto de lei 311/2013.**  
873 **Drº Mohamad** esclarece que todos os conselheiros receberam uma cópia do projeto  
874 para análise. O conselheiro **Fahd Haddad** diz que leu o projeto e sugere que o mesmo  
875 seja discutido dentro de uma área específica da saúde ligada a obstetrícia, pois existe  
876 um programa nacional e um programa estadual, mas na lei, e não sabe de onde foi  
877 tirado, está definido como é que deve ser feito, como a pessoa vai ficar sentada, como  
878 vai ficar no leito, que remédio irá usar, porém, são coisas muito técnicas e que  
879 precisam ser colocadas genericamente, pois não cabe a uma lei dizer que tem de  
880 esterilizar adequadamente o corte do cordão, pois isso é uma coisa técnica. **Fahd**  
881 prossegue e afirma que o mérito da lei é válido, porém, é preciso uma discussão  
882 técnica sobre o tema dentro de um comitê materno infantil, o qual poderia dar  
883 sugestões para aperfeiçoar a lei, pois foi pego uma lei que foi apresentada por uma  
884 vereadora em São Paulo, no entanto, isso não quer dizer que tenhamos de fazer a  
885 mesma coisa aqui, logo, o comitê poderia analisar o projeto. O conselheiro **Elie**  
886 **Joaquim** apoia o encaminhamento do Drº Fahd. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso**  
887 observa que o artigo 4º do projeto de lei fala em “*mínima interferência por parte do*  
888 *medico*”, e isso é algo determinante, porém, desnecessário. **Isaltina** coloca que o  
889 artigo 7º fala que *a paciente deve decidir a utilização de métodos para alívio da dor e*  
890 *administração de anestesia peridural raquiana*, no entanto, não é o paciente que deve  
891 decidir sobre isso. **Isaltina** diz que muitas coisas do projeto são determinações, no  
892 entanto, são coisas técnicas e que não devem constar em um projeto de lei. A  
893 conselheira **Maria Osvaldina** diz concordar com o encaminhamento do Drº Fahd e  
894 pede que a Comissão de Humanização seja convidada para participar da reunião.  
895 Diante das discussões, o secretário **Mohamad El Kadri** propõe o seguinte  
896 encaminhamento: envio do projeto de lei para a comissão materno infantil, com a  
897 participação de 2 conselheiros do CMS, sendo 1 deles da comissão de humanização,  
898 com o posterior parecer a respeito do assunto. O conselheiro **Elie**  
899 **Joaquim** sugere o nome do Drº Fahd. O CMS aprova os seguintes nomes: Fahd, Carmen e Maria  
900 Osvaldina. **Drº Mohamad** dá sequência a reunião e passa ao ponto: *Manutenção do*

901 *Incentivo ao Atendimento de Urgência e Emergência aos Hospitais Santa Casa e*  
902 *Evangélico. Drº Mohamad faz uso da palavra e inicia dizendo que a PML repassa os*  
903 *incentivo para os hospitais para manutenção do serviço de urgência e emergência*  
904 *desde de 2009, sendo que em 2010 o município suprimiu o aditivo, foi entrado com*  
905 *uma liminar e o incentivo passou a ser repassado deste modo. Mohamad explica que*  
906 *um dos processos determinou que ficaria a critério do gestor a continuidade ou não do*  
907 *repasso do incentivo. Mohamad afirma que a intenção é continuar com o repasse, pois*  
908 *é muito importante o repasse deste recurso para a manutenção dos hospitais, já que a*  
909 *tabela SUS está muito defasada e é grande o número de pacientes atendidos, sendo*  
910 *que para isso é preciso o referendo do CMS. Mohamad passa a palavra ao servidor*  
911 *Flávio, que dá início a seguinte apresentação: PROPOSTA TERMO ADITIVO*  
912 *HOSPITAL EVANGÉLICO E SANTA CASA DE LONDRINA -Mohamad El Kadri,*  
913 *SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE - Em 16 de Novembro de 2009, foi criada a Lei*  
914 *Municipal nº 10.804/2009 que Autoriza o Poder Executivo, com recursos do Município*  
915 *efetuar o Pagamento de Incentivo para Atendimento de Urgência e Emergência*  
916 *destinado ao componente PROFISSIONAL no suporte de especialidades médicas,*  
917 *clínicas, cirúrgicas e Unidade de Tratamento Intensivo; Lei Municipal n 10.804/2009*  
918 *Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar, com recursos do Município, o*  
919 *pagamento de incentivo, para atendimento de urgência e emergência, através de*  
920 *plantão presencial e a distância, contemplando suporte de especialidades médicas,*  
921 *cirúrgicas e Unidade de Tratamento Intensivo - UTI geral adulto e neonatal. I - Incentivo*  
922 *para garantia do atendimento em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica*  
923 *destinado para o componente profissional médico; II - Incentivo para garantia do*  
924 *atendimento de Urgência e Emergência ao trauma infantil, destinado para o*  
925 *componente profissional no suporte de especialidades médicas e cirúrgicas; III -*  
926 *Incentivo para atendimento à gestação e pediatria, garantindo a assistência ao binômio*  
927 *mãe/filho, especialmente às gestações de alto risco; IV - Incentivo para garantia de*  
928 *atendimento integral, contemplando Suporte de Especialidade Médicas 24 horas/dia; IV*  
929 *- Incentivo para garantia de atendimento integral, contemplando Suporte de*  
930 *Especialidade Médicas 24 horas/dia; V - Incentivo para a Atenção Domiciliar vinculada*  
931 *à Assistência Hospitalar do Instituto do Câncer de Londrina - ICL. § 1º Os incentivos*  
932 *previstos no caput, com recursos do Município, somente poderão ser efetuados a*  
933 *Entidades Filantrópicas, após cumprida a Emenda Constitucional nº 29/2000.*  
934 *OBJETIVO: Deliberação em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, quanto*  
935 *a continuidade do Pagamento do referido Incentivo Municipal ao Hospital Evangélico*  
936 *de Londrina e a Irmandade Santa Casa de Londrina, visando que não ocorra uma*  
937 *possível desassistência aos Usuários do Sistema Único de Saúde especialmente nos*  
938 *atendimentos de Urgência. VALORES MENSAIS: Irmandade Santa Casa de Londrina*  
939 *R\$ 266.112,00 (duzentos e sessenta e seis mil, cento e doze reais), Hospital*  
940 *Evangélico de Londrina R\$ 201.240,00 (duzentos e hum mil, duzentos e quarenta*  
941 *reais), REPASSE: O Repasse financeiro referente à este Incentivo é feito até o Limite*  
942 *do valor previsto em contrato, após análise técnica da equipe de Auditoria da*  
943 *DRAS/AMS em conformidade com as escalas de especialidades efetivamente*  
944 *REALIZADAS e DISPONIBILIZADA, as quais são verificadas diariamente IN LOCO.*

945 QUADRO FINANCEIRO - PRETENDIDO PÓS ADITIVO – ISCAL, Programação  
946 Orcamentária para o Hospital Mensal (em Reais). Pré-Fixado: Média Complexidade  
947 Ambulatorial e hospitalar (R\$ 1.130.593,73); Incentivo de Integração ao Sistema Único  
948 de Saúde – INTEGRASUS (R\$ 160.732,95); Incentivo ao Programa de Reestruturação  
949 dos Hospitais Filantrópicos – IAC (R\$ 538.260,40); Incentivo para Assistência à  
950 População Indígena – IAPI (R\$ 2.000,00) ; Incentivo para componente Hospitalar da  
951 Rede de Urgência e Emergência (RUE) (R\$ 523.335,11); Incentivo do componente  
952 Hospitalar Rede Cegonha (R\$ 39.881,27), SUBTOTAL R\$ (2.394.803,46). Pós-  
953 Fixado: Procedimentos de Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar  
954 (R\$.000.000,00), Ações Estratégicas – MS/FAEC (R\$ 300.000,00), Recurso para  
955 garantia do atendimento de Urgência e Emergência tipo III, destinado para o  
956 componente profissional no suporte de especialidades médicas, clínicas e cirúrgica  
957 adulto e infantil; UTI Neonatal e Pediátrica (R\$ 266.112,00), Recurso para custeio  
958 dos procedimentos realizados pelo Hospital e que não estão contemplados na Tabela  
959 SIA/SIH/SUS (R\$ 20.000,00), SUBTOTAL (R\$ 1.586.112,00) num TOTAL (R\$  
960 3.980.915,46). Pré-fixado: Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (R\$  
961 560.631,91), Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde – INTEGRASUS (R\$  
962 14.745,45), Incentivo ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Filantrópicos -  
963 IA(R\$ 243.864,46), Incentivo para componente Hospitalar da Rede de Urgência e  
964 Emergência (RUE) (R\$ 395.715,05), Incentivo do componente Hospitalar Rede  
965 Cegonha (R\$ 107.467,10) num subtotal de R\$ 1.322.428,97, Pós-Fixado: Alta  
966 Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (R\$ 597.921,50); FAEC - Fundo de  
967 Ações Estratégicas e Compensação.(R\$ 150.000,00), Recurso Mãe Paranaense (R\$  
968 4.995,00), Recurso para garantia do atendimento de Urgência e Emergência,  
969 contemplando suporte de especialidade médicas, UTI Neonatal e Pediátrica e  
970 Gestação de Alto Risco. (R\$ 201.240,00), Recurso para Custeio dos procedimentos  
971 realizados Hospital e que não estão contemplados na tabela de procedimentos do  
972 Sistema único de Saúde – SIGTAP (R\$ 15.000,00). SUBTOTAL (R\$ 969.156,50),  
973 TOTAL:(R\$ 2.291.585,47). Flávio encerra a apresentação. A conselheira Isaltina  
974 **Pires Cardoso** coloca que é contrária a aprovação, pois o assunto não foi apresentado  
975 antes e colocado na pauta de ultima hora, sendo que sempre fazem isso e colocam  
976 coisas na pauta em regime de emergência, e ainda colocam que os usuários serão  
977 prejudicados caso não haja aprovação CMS. O conselheiro **Eliel Joaquim** diz  
978 concordar com a conselheira Isaltina, pois realmente o assunto não foi pautado, no  
979 entanto, trata-se de uma encaminhamento dado a uma questão de 2 hospitais  
980 terciários, que precisam desta verba. **Eliel** solicita que este procedimento não se repita  
981 mais e todas as coisas sejam discutidas na executiva do CMS. **Drº Mohamad** explica  
982 que o assunto foi colocado em regime de urgência, pois era um repasse que já vinha  
983 sendo feito, que já foi discutido e é lei e que agora, com o processo, o gestor tem a  
984 intenção de continuar fazendo o repasse, sendo que não há nada de novo, apenas a  
985 SMS deseja a deliberação do CMS sobre a questão, e como a decisão foi em fevereiro,  
986 à intenção é fazer o repasse retroativo a este mês. A conselheira **Maria Osvaldina**  
987 afirma que tudo isso já vem lá detrás e foi parar até na justiça, sendo que os hospitais  
988 fecharam e foi a maior confusão, por isso o CMS deve decidir isso hoje, já que é lei e  
989 tem de ser aprovada. A conselheira **Dulcelina Apª Silveira** faz uso da palavra e diz

990 que no passado ocorreram problemas e é preciso mudar algumas coisas, pois algumas  
991 discussões são importantes, mas a forma como são feitas é algo que a comissão  
992 executiva precisa discutir, pois fica uma coisa nebulosa e um clima de duvida.  
993 Dulcelina relata que na década de 90, como exemplo, o hospital Evangélico estava  
994 recebendo recursos de “um saco sem fundo”, sendo que na época foi feita um auditoria  
995 e sabia o que entrava, porem ,não se sabia que saía. Dulcelina coloca que as  
996 discussões são importantes, no entanto, é preciso trabalhar melhor a forma como estas  
997 discussões chegam ao CMS, no sentido de se evitar coisas do passado que geravam  
998 duvidas. Dulcelina relata ainda que houve aprovações no conselho na primeira reunião  
999 que um secretário assumiu , onde foram destinadas verbas para hospitais, a questão  
1000 na passou pelo CMS e a coisa caiu como um submarino dentro do conselho e gerou  
1001 todo um clima desagradável, pois a falta de debate gera um mal estar. O conselheiro  
1002 **Fahd Haddad** diz que é preciso esclarecer algumas questões, pois há muitos  
1003 conselheiros novos. Fahd coloca que em 2008 o CFM fez uma determinação, e essas  
1004 determinações são acatadas pelos médicos, onde nenhum medico poderia trabalhar,  
1005 mesmo que estivesse em sobreaviso, e como trabalhador deveria ter algum ganho.  
1006 Todos sabem das dificuldades que o sistema de saúde tem para remunerar os  
1007 profissionais e os prestadores, por exemplo, para uma consulta medica em urgência e  
1008 emergência no pronto-socorro é pago o valor de R\$7,50 , e como os hospitais  
1009 filantrópicos que prestam serviços ao SUS não tem médicos contratados, pois são  
1010 médicos autônomos que recebem por produção, nenhum profissional quis mais fazer  
1011 plantões devido a essa determinação. Fahd prossegue e diz que as instituições não  
1012 tinham mais condições de contratar e na época foi pedido para que o município  
1013 auxiliasse, sendo que o município, na gestão do então prefeito Nedson Micheletti, fez  
1014 algumas discussões, inclusive no CMS, onde foi aprovado esse auxilio. Desde então,  
1015 esse recurso vinha sendo pago para apoiar os hospitais, principalmente na urgência e  
1016 emergência e nas UTI's neonatais, pois a Santa Casa, por exemplo, fechou sua UTI  
1017 neonatal em 1995 por falta de recurso e só foi reabrir em 2006 no hospital infantil.  
1018 Fahd coloca que na gestão anterior, infelizmente, o prefeito e o secretario resolveram  
1019 parar de pagar esse incentivo e foram discutir na CML. Ela então aprovou a lei que foi  
1020 apresentada e o prefeito voltou a pagar, mas na época eles entraram com uma ação  
1021 contra os hospitais , que culminou com a determinação judicial de que fica a critério  
1022 do gestor pagar ou não, sendo que o que está sendo apresentado aqui é apenas uma  
1023 continuidade do que vinha ocorrendo. A conselheira **Ana Paula Cantelmo** destaca que  
1024 o recurso é especifico para o componente profissional medico, sendo que os hospitais  
1025 são meros repassadores, e a forma como o recurso é utilizado é definido pelo corpo  
1026 clinico em assembleia. Cantelmo afirma que o atual recurso ainda não é suficiente,  
1027 inclusive a associação medica sempre cobra dos secretários um reajuste do incentivo,  
1028 algo que infelizmente ainda não foi possível. O conselheiro **Irineu** diz que ninguém é  
1029 contrário a aprovação do incentivo, pois o questionamento é sobre o assunto não ter  
1030 sido pautado. **Drº Mohamad** coloca que o assunto precisava ser definido o mais rápido  
1031 possível devido a situação dos hospitais, por isso, gostaria de pedir a compreensão  
1032 dos conselheiros sobre a urgência do assunto, mesmo porque não se trata de um  
1033 assunto novo no CMS. **Drº Mohamad** diz que para que a SMS faça o repasse é  
1034 necessário um novo aditivo, e isso denota certo tempo, sendo que a demora faz um

1035 diferença grande para os hospitais. **O CMS aprova a continuidade do repasse do**  
1036 **recurso.** A seguir é passado ao último ponto de pauta da reunião: Informes. O  
1037 conselheiro **Eliel Joaquim** informa que o SINDSAUDE deliberou esta semana uma  
1038 greve no estado, sendo que em Londrina, no HZS e HZN, há uma paralisação que não  
1039 é tanto como o governo diz, pois é uma paralisação de trabalhadores que discutiram  
1040 com este governo incompetente e irresponsável, que não teve a competência de  
1041 discutir com os trabalhadores e encaminhar a pauta mínima que os trabalhadores  
1042 haviam colocado na mesa para discussão. Eliel afirma que o SindPrevs Paraná é  
1043 favorável a greve dos trabalhadores da saúde do estado. A conselheira **Salete** relata  
1044 que participou da conferência do idoso em Curitiba, no entanto, o relatório da visita  
1045 encontra-se com a conselheira Beth, sendo que no evento foram questionadas muitas  
1046 coisas que estão na lei e não são cumpridas. No tocante ao caso dos hospitais Santa  
1047 Casa e Evangélico, Salete diz que gostaria que quando viessem recursos federal ou  
1048 estadual, as pessoas responsáveis prestassem esclarecimentos com clareza sobre o  
1049 recurso repassado. **Salete** afirma ainda que sofre devido a esta questão dos hospitais,  
1050 pois seu médico operava no evangélico e agora está atendendo somente no HZS,  
1051 logo, está em uma fila de espera de 350 pessoas. A conselheira **Dulcelina** informa que  
1052 recebeu a ligação de um usuário relatando que um ente de sua família está internado  
1053 dentro do Hospital do Coração, o qual, segundo ele, está com muita infecção  
1054 hospitalar. Dulcelina solicita que a vigilância sanitária faça uma visita ao local. O  
1055 conselheiro **Jose Ap<sup>a</sup> Martins** diz que a greve dos hospitais é uma situação muito  
1056 difícil para os dirigentes sindicais, e a senhora que está falando na imprensa poderá  
1057 ser castigada por este governo, sendo que o movimento sindical deveria fazer ao  
1058 menos uma visita e apoiar os trabalhadores, pois fazer greve nos hospitais é  
1059 complicado, já que não pode ser colocado sem e nem fazer aglomeração, inclusive tem  
1060 de continuar atendendo uma porcentagem. **Jose** afirma ainda que o atual governo do  
1061 estado é horrível, mas é o governador que Londrina merece, pois votou em massa  
1062 nele. José informa ainda que as obras 447 em Londrina estão sendo desativadas e a  
1063 “buraqueira” está ficando por aí, diante disso, está procurando companheiros para  
1064 fazer protestos na obra, pois pessoas estão morrendo e o trânsito está um caos na  
1065 região, e o culpado é o senhor Beto Richa, que começa a obra e desativa, e vai deixar  
1066 para tocar na campanha política, e ele é o poderoso hoje e tem o direito de fazer isso,  
1067 mas não descaradamente debaixo de nosso nariz, pois este homem fez uma obra em  
1068 Londrina, a linha verde, e como era o prefeito, e não terminou até hoje a linha verde  
1069 em Curitiba. José diz que é preciso ficar de olho no Beto Richa, pois o pai dele foi um  
1070 grande governador, mas ele, infelizmente, não passou no teste. A conselheira **Isaltina**  
1071 **Pires**, representante do SindSaude, sindicato responsável pela paralisação no HZS e  
1072 HZN, diz que infelizmente o governo não recebeu o sindicato, e quando recebeu só  
1073 disse não, e infelizmente a população está sofrendo para que o governador aprenda a  
1074 respeitar os trabalhadores, já que ele não respeita quase ninguém. A conselheira  
1075 **Joelma Carvalho** informa que ocorreu a eleição do CES no mês passado, onde  
1076 senhor Neto ficou como presidente do conselho e o senhor Manoel Amaral, de  
1077 Londrina, ficou como 1º Vice-Presidente. Joelma informa ainda que ocorreu a eleição  
1078 do CLS do Jardim do Sol, sendo eleito o senhor Manoel como coordenador executivo e  
1079 o como vice o senhor Georgio. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** afirma que no

1080 tocante a fala do conselheiro Jose sobre a greve, os 30% estão sendo respeitados pelo  
 1081 SindSaude, mas tudo isso que está acontecendo e que prejudica os usuários é de  
 1082 responsabilidade do senhor Beto Richa. **Drº Mohamad** informa que devido à greve do  
 1083 HZS e HZN, foi montado um plano da SMS junto aos demais hospitais, onde está  
 1084 sendo restringindo o atendimento do Pronto socorro e as unidades darão este  
 1085 atendimento. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada  
 1086 pelos servidores Anderson Luiz Oliveira Silva e Francisco Luiz Gomes, revisada pela  
 1087 secretária executiva Sandra Bavia e será assinada pelos conselheiros abaixo:

Titular	Mohamad El Kadri	
Suplente	Suzana Verlingue Rodrigues	
Titular	Teresinha de Fatima Sanchez	Ausência
Suplente	José Carlos Moraes	Ausência
Titular	Jacy Silveira Cleto	Ausência c/justificativa
Suplente	Fernando César Marcucci	
Titular	Pilar Nadir Soldório	Ausência c/justificativa
Suplente	Fábio Vinicius Molin	Ausência c/justificativa
Titular	Carmem Lucia Lazaro Garcia	
Suplente	Lazara Regina de Resende	Ausência
Titular	Isaltina Pires Cardoso	
Suplente	Sandra Iara Sterza	Ausência
Titular	Eliel Joaquim dos Santos	
Suplente	Nadya Christiane Silveira Pelizzari	Ausência
Titular	Adão Aparecido Brasilino	Ausência c/justificativa
Suplente	Marcelo Alves Seabra	Ausência c/justificativa
Titular	Janaina Mazzer Salinet	Ausência c/justificativa
Suplente	Alcindo Cerci Neto	Ausência
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausência c/justificativa
Titular	Mara Rossival Fernandes	Ausência
Suplente	Artemízia Bertolazzi Martins	Ausência c/justificativa
Titular	Aylton Paulus Junior	Ausência c/justificativa
Suplente	Margarida de Fatima F. Carvalho	Ausência c/justificativa
Titular	Luis Lino de Almeida Junior	Ausência
Suplente	Joselito Tanios Hajjar	Ausência
Titular	Paulo Fernando Moraes Nicolau	Ausência
Suplente	Nobuaqui Hasegawa	
Titular	Cicero Cipriano Pinto	Ausência c/justificativa
Suplente	Arnoldo Bulle	Ausência
Titular	Livaldo Bento	Ausência c/justificativa
Suplente	Antônio Escatambulo	
Titular	Eliane da Silva Nascimento	
Suplente	José Aparecido Martins	
Titular	Wagner Aguiar	
Suplente	Alice Carvalho	Ausência

Titular	Antonio Irineo Barrinuevo	
Suplente	Juvira Barbosa Cordeiro	
Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira	
Suplente	Antonio Barrichelo	
Titular	Jair Rodrigues Pereira	
Suplente	Salete Cruz dos Santos	
Titular	Jurandir Jura Pinto Rosa	
Suplente	Emani José dos Santos	
Titular	Julia Satie Miyamoto	Ausência c/justificativa
Suplente	Iracema Caldeira O. Ferreira	Ausência
Titular	Adriana Xavier Dorta	Ausência
Suplente	Edson Facundo	Ausência
Titular	Márcia Beghini Zambrim	Ausência c/justificativa
Suplente	Tereza Gonçalves Moreschi	Ausência c/justificativa
Titular	Joelma Ap <sup>a</sup> de Souza Carvalho	
Suplente	Elizabeth Bueno Candido	Ausência
Titular	Ildo Ioris	Ausência c/justificativa
Suplente	Ana Barbara de T. Lourenço Jorge	Ausência
Titular	Dulcelina Aparecida Silveira	
Suplente	João Antônio da Silva Neto	Ausência

1088

1089